

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

SOP-001

Contextualizar um Novo Projeto WSS

VERSÃO

v1.1 FINAL

DATA

11/09/2026

STATUS

FINAL — APROVADO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

SOP-001

Contextualizar um Novo Projeto WSS

VERSÃO	v1.1 FINAL
DATA	11/09/2026
STATUS	FINAL — APROVADO
MANUAL PROPRIETÁRIO	Manual 2 — Entrada e Contexto do Projeto
ESCOPO	AS-IS — contextualização do handoff WSS antes do início técnico do projeto

NAVEGAÇÃO DO DOCUMENTO

Sumário

Estrutura do documento canônico v1.1 FINAL.

1. Finalidade	5
2. Gatilho — quando usar	5
3. Quando NÃO usar	6
4. Papéis	6
5. Pré-condições	7
6. Inputs	7
7. Ferramentas e acessos	8
PARTE I — PROCEDIMENTO	9
8. Passo 1 — Reunir o pacote de handoff	10
9. Passo 2 — Verificar se existe regra explícita de precedência	10
10. Passo 3 — Carregar os materiais na IA de contextualização	11
11. Passo 4 — Consolidar o entendimento do projeto	11
12. Passo 5 — Classificar pendências	12
13. Passo 6 — Tratar placeholders com cautela	13
14. Passo 7 — Produzir um resumo de entendimento	14
15. Passo 8 — Corrigir desvios antes de gerar o prompt master	14
16. Passo 9 — Preparar o prompt master	15
17. Passo 10 — Delimitar o que o prompt master NÃO pode fazer	16
18. Passo 11 — Identificar contexto persistente relevante	16
PARTE II — DECISÕES CONDICIONAIS	17
19. Contradição entre documentos	18
20. Informação faltante	18
21. IA não compreendeu o projeto	18
22. IA inventou fato sensível	18
23. Arquivo não está acessível	19
PARTE III — VALIDAÇÃO E EVIDÊNCIAS	20
24. Evidências mínimas de conclusão	21

25. Checklist de validação do entendimento	21
PARTE IV — STOP CONDITION	22
26. Condição de parada	23
PARTE V — CONTINGÊNCIA	24
27. Se o contexto continuar insuficiente	25
PARTE VI — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO	26
28. Não inventar no SOP	27
PARTE VII — NORMA TÉCNICA VIGENTE	28
29. Tratamento de normas	29
PARTE VIII — ERROS CONHECIDOS / ANTI-PATTERNS	30
30. Iniciar com leitura parcial do handoff	31
31. Escolher sozinho qual documento “vence”	31
32. Pedir à IA para “entender tudo” sem verificar resumo	31
33. Gerar prompt master antes de resolver desvio evidente	31
34. Esperar todas as pendências para começar	31
35. Inventar dado sensível para “completar” a experiência	31
PARTE IX — OUTPUT	32
36. Saída esperada	33
PARTE X — PRÓXIMO PASSO	34
37. Encaminhamento	35
38. Referências	35

1. Finalidade

Transformar o handoff documental recebido da WSS em **entendimento operacional suficiente para iniciar tecnicamente o projeto**, produzindo o prompt master e deixando explícitos:

- objetivo;
- cliente;
- posicionamento;
- público;
- Sitemap;
- direção visual;
- referências;
- conteúdo relevante;
- módulos/capacidades;
- restrições;
- pendências;
- riscos/pontos de atenção;
- caminho inicial de desenvolvimento.

Este SOP não cria um novo modelo de briefing, não redefine a hierarquia documental e não inicia o desenvolvimento técnico.

2. Gatilho — quando usar

Usar quando:

- um novo projeto de site foi formalmente entregue ao Dev pela WSS;
- existe handoff documental suficiente para começar a preparação técnica;
- o projeto ainda precisa ser compreendido e organizado antes do primeiro trabalho no Lovable.

Fluxo:

```
handoff WSS  
→ SOP-001  
→ contexto compreendido  
→ prompt master  
→ SOP-002 / início técnico
```

3. Quando NÃO usar

Não usar como substituto de:

- Briefing Curado;
- Sitemap;
- Contexto de Desenvolvimento Consolidado;
- kickoff;
- definição de escopo;
- investigação de bug;
- QA;
- construção visual;
- configuração do Admin;
- trabalho Git/local.

Também não usar para reconstruir todo o histórico do Processo Sites WSS quando o pacote de handoff já contém informação suficiente.

4. Papéis

4.1 WSS / Direção / Operações

Responsável por disponibilizar o handoff e resolver, quando necessário:

- contradições materiais;
- dúvidas de escopo;
- decisões não resolvidas;
- possíveis mudanças de escopo.

4.2 Desenvolvedor

Responsável por:

- ler/organizar os materiais;
- consolidar entendimento;
- identificar lacunas;
- distinguir bloqueios de pendências;
- preparar o prompt master;
- validar o entendimento antes de iniciar.

4.3 IA de contextualização

No AS-IS, normalmente:

- ChatGPT pessoal.

Excepcionalmente, Claude pode auxiliar quando o resultado inicial não satisfaz.

A IA organiza e resume; não decide autonomamente escopo, fatos sensíveis ou contradições materiais.

5. Pré-condições

Antes de iniciar, deve existir um pacote de handoff com o núcleo disponível.

Núcleo esperado

1. Contexto de Desenvolvimento Consolidado;
2. Sitemap;
3. Briefing Final.

Materiais complementares, quando existirem

- arquivos `.md`;
- referência visual principal;
- referências secundárias;
- screenshots;
- fotos;
- links;
- conteúdos;
- documentos adicionais;
- materiais do cliente.

Se faltar um dos três documentos centrais

Não inventar seu conteúdo.

Avaliar se o material disponível ainda permite entendimento suficiente.

Se a ausência impedir compreensão de escopo, arquitetura pública ou decisões centrais:

DECISÃO HUMANA NECESSÁRIA — solicitar o material/clareza correspondente.

6. Inputs

O executor deve reunir em uma única sessão de contextualização, conforme disponibilidade:

- Contexto de Desenvolvimento Consolidado;
- Sitemap;
- Briefing Final;
- referências visuais;
- arquivos `.md`;

- materiais do cliente;
- conteúdos já aprovados;
- pendências registradas;
- restrições normativas explicitamente indicadas no pacote.

Não presumir que a IA possui acesso a arquivos apenas porque eles existem em outro ambiente.

7. Ferramentas e acessos

Ferramenta normal

- ChatGPT pessoal do Dev.

Ferramenta complementar

- Claude, quando necessário.

Não necessário nesta etapa

- GitHub;
- Codex no repositório;
- Lovable;
- DevTools;
- banco/Supabase.

Essas ferramentas entram em etapas posteriores.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE I — PROCEDIMENTO

8. Passo 1 — Reunir o pacote de handoff

Confirmar quais materiais foram recebidos.

Registrar mentalmente ou em nota de trabalho:

- presentes;
- ausentes;
- inacessíveis.

Não fazer

- preencher documento ausente por inferência;
- assumir que Sitemap está contido integralmente no Briefing;
- assumir que Contexto Consolidado substitui automaticamente as demais fontes.

9. Passo 2 — Verificar se existe regra explícita de precedência

Antes de reconciliar documentos, procurar se:

- o Contexto Consolidado;
- outro documento do projeto;
- o próprio pacote;

define uma ordem de autoridade.

Se existir regra explícita

Respeitá-la naquele projeto.

Se NÃO existir

Aplicar o AS-IS:

- Contexto Consolidado é concebido pela WSS como principal artefato de entrada;
- Dev consulta Contexto, Sitemap, Briefing e complementos em conjunto;
- nenhuma dessas fontes “vence” automaticamente por regra universal.

Se houver contradição material

Não decidir por conta própria.

DECISÃO HUMANA NECESSÁRIA.

Material = divergência que afeta, por exemplo:

- escopo;
- página;
- direção visual;
- conteúdo factual;
- funcionalidade;
- módulo;
- decisão de cliente;
- publicação futura.

10. Passo 3 — Carregar os materiais na IA de contextualização

Fornecer os documentos e referências à sessão utilizada.

Orientar a IA a:

1. ler todos os materiais;
2. organizar o projeto;
3. identificar pontos centrais;
4. separar decisão confirmada de pendência;
5. não inventar requisitos;
6. apontar contradições relevantes;
7. produzir um resumo antes de qualquer implementação.

Limite

O objetivo da sessão é **entender e preparar**.

Não desenvolver o site dentro desta etapa.

11. Passo 4 — Consolidar o entendimento do projeto

A contextualização precisa permitir responder, no mínimo:

Cliente e negócio

- quem é o cliente;
- qual o objetivo do site;
- qual posicionamento;
- qual público;

- qual tom/linguagem.

Estrutura

- qual Sitemap;
- quais páginas principais;
- quais áreas prioritárias.

Visual

- qual direção visual;
- referência principal;
- referências secundárias;
- identidade/paleta quando já definidas;
- restrições visuais.

Conteúdo

- quais conteúdos já existem;
- quais fatos estão confirmados;
- quais ainda estão pendentes.

Operacional

- módulos/capacidades aplicáveis;
- CTAs;
- canais;
- integrações explicitamente indicadas;
- restrições relevantes.

Risco/contexto

- pendências;
- decisões que ainda dependem de humano;
- pontos que podem bloquear uma etapa;
- pontos que podem avançar provisoriamente.

12. Passo 5 — Classificar pendências

Não assumir que toda pendência bloqueia o desenvolvimento.

Para cada ausência relevante, perguntar:

essa informação é indispensável para iniciar a construção ou apenas para concluir/publicar uma parte específica?

Se bloqueia entendimento estrutural

Exemplos:

- Sitemap contraditório;
- escopo não definido;
- direção central conflitante;
- módulo essencial indefinido.

Aguardar decisão humana correspondente antes de iniciar a parte afetada.

Se não bloqueia o início

Registrar como pendência operacional.

Exemplos possíveis:

- telefone;
- foto;
- dado factual específico;
- informação complementar.

Atenção

O caso Dr. Guilherme tratou suas pendências como não bloqueantes salvo quando indispensáveis a conteúdo factual.

Essa formulação **não é automaticamente universal**.

A classificação depende do impacto concreto.

13. Passo 6 — Tratar placeholders com cautela

Quando houver dado operacional simples ausente, o AS-IS admite placeholder em alguns casos.

Exemplo declarado:

- telefone provisório no formato (81) 9 9999-9999 .

Regra

Placeholder:

- deve permanecer reconhecível como provisório;
- não vira informação validada;
- não deve mascarar fato sensível.

Nunca inventar como placeholder factual

- formação;
 - título;
 - procedimento;
 - resultado;
 - especialidade;
 - afirmação médica;
 - outro fato sensível do cliente.
-

14. Passo 7 — Produzir um resumo de entendimento

Pedir à IA um resumo do projeto.

O resumo deve permitir ao Dev validar que a IA compreendeu:

- cliente;
- objetivo;
- estrutura;
- direção;
- restrições;
- módulos;
- pendências;
- caminho inicial.

Validação

Não existe formulário automático de aceite.

O Dev revisa o resumo por julgamento humano.

15. Passo 8 — Corrigir desvios antes de gerar o prompt master

Sinais de desvio:

- textos aleatórios;
- requisito não pedido;
- direção visual incompatível;
- página inexistente no escopo;
- contradição ignorada;
- invenção factual.

Se ocorrer:

1. interromper;
2. indicar o desvio;
3. reforçar documentos relevantes;
4. reduzir escopo;
5. pedir novo resumo;
6. só avançar após entendimento aceitável.

16. Passo 9 — Preparar o prompt master

Depois de o Dev considerar o contexto suficientemente compreendido, produzir o prompt master.

Função do prompt master

Levar o entendimento acumulado para o início técnico do projeto, principalmente no Lovable.

Cobertura mínima esperada

Sem impor template fixo, o prompt master deve carregar contexto suficiente sobre:

- cliente;
- objetivo;
- público;
- posicionamento;
- Sitemap;
- direção visual;
- referências;
- identidade/diretrizes existentes;
- conteúdo/restrições;
- módulos aplicáveis;
- CTAs;
- pendências relevantes;
- limites importantes;
- caminho inicial esperado.

AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO

Não existe template canônico único de prompt master.

Não criar seções artificiais apenas para “cumprir formato”.

O critério é suficiência de contexto.

17. Passo 10 — Delimitar o que o prompt master NÃO pode fazer

Reforçar quando necessário:

- não inventar fatos;
- não criar funcionalidade fora do escopo;
- não resolver contradição por conta própria;
- não substituir documento canônico por inferência;
- não ignorar pendências;
- não transformar referência visual em cópia literal sem adaptação.

18. Passo 11 — Identificar contexto persistente relevante

Antes de encerrar, identificar o que deverá permanecer disponível ao longo do desenvolvimento.

Exemplos observados:

- `contexto.md`;
- `design.md`;
- demais `.md`;
- documentos do projeto.

Limite

Este SOP não cria obrigação de:

- gerar `contexto.md` antes do Lovable;
- atualizar `contexto.md` a cada prompt;
- atualizar `design.md` a cada troca de ferramenta.

A cadência não é padronizada no AS-IS.

O objetivo aqui é garantir que o executor saiba **quais referências precisarão permanecer acessíveis**.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE II — DECISÕES CONDICIONAIS

19. Contradição entre documentos

Existe regra explícita de precedência?

Sim → seguir a regra do projeto.

Não → não escolher vencedor automaticamente.

Se material:

retornar à decisão humana.

20. Informação faltante

Bloqueia início/parte imediata?

Sim → obter decisão/dado antes daquela execução.

Não → registrar pendência e seguir.

21. IA não compreendeu o projeto

Não gerar prompt master definitivo.

Executar novamente:

```
corrigir contexto  
→ reduzir escopo  
→ reler documentos  
→ novo resumo
```

22. IA inventou fato sensível

Rejeitar o conteúdo inventado.

Voltar à fonte humana/documental.

Não "ajustar por plausibilidade".

23. Arquivo não está acessível

Reenviar o arquivo necessário.

Não presumir memória ou acesso da ferramenta.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE III — VALIDAÇÃO E EVIDÊNCIAS

24. Evidências mínimas de conclusão

Ao encerrar o SOP, devem existir:

1. materiais de handoff lidos;
 2. resumo de entendimento revisado pelo Dev;
 3. contradições materiais resolvidas ou explicitamente escaladas;
 4. pendências não bloqueantes registradas;
 5. fatos sensíveis sem invenção;
 6. prompt master pronto para uso;
 7. referências que precisarão persistir identificadas.
-

25. Checklist de validação do entendimento

Antes de encerrar, o Dev deve conseguir responder “sim” às perguntas:

- sei quem é o cliente?
- sei qual é o objetivo do site?
- sei qual é o público/posicionamento?
- sei qual Sitemap devo seguir?
- sei qual direção visual/referências devo usar?
- sei quais módulos/capacidades se aplicam?
- sei quais restrições precisam ser preservadas?
- sei quais informações continuam pendentes?
- sei quais pendências bloqueiam e quais não?
- há algum conflito documental material ainda não resolvido?
- consigo explicar por onde o desenvolvimento deve começar?
- o prompt master reflete esse entendimento?

Se a resposta material for “não”, não encerrar.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IV — STOP CONDITION

26. Condição de parada

O SOP está concluído quando:

o Dev possui entendimento operacional suficiente para iniciar tecnicamente o projeto, o prompt master está pronto, não há contradição material não tratada e as pendências não bloqueantes estão explícitas.

Não exigir para encerrar

- todos os dados finais do cliente;
- todas as imagens;
- todos os fatos futuros de publicação;
- ausência total de pendências;
- criação de repositório;
- remix da Base;
- implementação de página.

Esses itens pertencem a outras etapas.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE V — CONTINGÊNCIA

27. Se o contexto continuar insuficiente

Se, mesmo após releitura, o executor não consegue determinar:

- escopo;
- estrutura;
- direção;
- módulos;
- caminho inicial;

não iniciar tecnicamente por inferência.

Escalar somente a lacuna concreta para:

- Direção/Operações;
- responsável pelo projeto;
- Dev/gestão conforme natureza.

Regra de contenção

Não reabrir investigação histórica ampla.

Perguntar/validar apenas o que impede reprodução.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VI — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO

28. Não inventar no SOP

O AS-IS não possui:

- hierarquia universal Contexto × Sitemap × Briefing;
- template canônico único de prompt master;
- formulário automatizado de aceite do entendimento;
- regra de atualização de `contexto.md` por interação;
- regra de atualização de `design.md` por interação;
- mecanismo automático que impeça invenção da IA;
- mecanismo automático universal para resolver pendências.

Essas ausências permanecem válidas.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VII — NORMA TÉCNICA VIGENTE

29. Tratamento de normas

Se o pacote referenciar uma norma técnica vigente:

- identificar a norma;
- preservar seus requisitos como camada própria;
- não reescrever o AS-IS;
- não ignorar exigência explicitamente aplicável.

Quando a norma envolver SEO/AEO/GEO, a autoridade canônica vigente é:

- `WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL` .

Este SOP não é o local para reinterpretar ou redesenhar a norma.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VII — ERROS CONHECIDOS / ANTI-PATTERNS

30. Iniciar com leitura parcial do handoff

Risco:

- perda de requisito;
 - direção errada;
 - retrabalho.
-

31. Escolher sozinho qual documento “vence”

Risco:

- inventar hierarquia inexistente.
-

32. Pedir à IA para “entender tudo” sem verificar resumo

Risco:

- falsa sensação de contexto.
-

33. Gerar prompt master antes de resolver desvio evidente

Risco:

- propagar erro para Lovable e demais ferramentas.
-

34. Esperar todas as pendências para começar

Pode criar bloqueio artificial.

Classificar impacto primeiro.

35. Inventar dado sensível para “completar” a experiência

Proibido pelo AS-IS documentado.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IX — OUTPUT

36. Saída esperada

Ao final, entregar:

Obrigatório

- **Resumo de entendimento do projeto** validado pelo Dev;
- **Prompt master** pronto para uso no início técnico;
- **Lista de pendências relevantes**, com indicação prática de bloqueio quando necessário;
- **Lista de contradições materiais**, se existirem, com status de decisão.

Referências persistentes identificadas

- Contexto Consolidado;
 - Sitemap;
 - Briefing;
 - referências;
 - `contexto.md` / `design.md` quando existentes ou adotados no projeto;
 - demais arquivos necessários.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE X — PRÓXIMO PASSO

37. Encaminhamento

Com o SOP-001 concluído, seguir para:

SOP-002 — Iniciar tecnicamente um projeto: Base → Lovable → GitHub → local

O SOP-002 começa no ponto em que:

- contexto está suficientemente compreendido;
 - prompt master está pronto.
-

38. Referências

Manual proprietário

- `WSS_Manual_02_Entrada_Contexto_Projeto_v1.1_FINAL.md`

Manuais relacionados

- Manual 1 — Visão Geral e Toolchain;
- Manual 3 — Construção Visual;
- Manual 5 — Desenvolvimento com Codex, Lovable e GitHub;
- Manual 8 — Boas Práticas, Anti-Patterns, Práticas Depreciadas e Casos Reais.

Baseline canônico

- `WSS_Arqueologia_Tecnica_ASIS_v0.3.md`;
 - `WSS_Matriz_Cobertura_ASIS_P0_P1_P2_v0.3_FINAL.md`;
 - `WSS_Handoff_Consolidacao_Manuais_SOPs_Skills_v0.2.md`;
 - `WSS_Metodo_Developolvimento_Sites_Plano_Conducao_v0.3.md`.
-

Status: FINAL — APROVADO